



São Leopoldo, 15 de maio de 2023 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, maior fabricante de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem ao mesmo período de 2022.

RESULTADOS

1T23

Taurus mantém desempenho operacional, atingindo margem bruta de 38,9%, e vendas estáveis no mercado norte-americano



OPERACIONAIS

RECEITA LÍQUIDA:

R\$ 453,2 milhões

LUCRO BRUTO:

R\$ 176,4 milhões
Margem bruta 38,9%

FINANCEIROS

EBITDA AJUSTADO:

R\$ 65,3 milhões
Margem EBITDA ajustada 14,4%

LUCRO LÍQUIDO:

R\$ 35,4 milhões

SOCIAIS

Lançamento do
primeiro
Relatório Anual de
Sustentabilidade
da Taurus

[Acesse clicando aqui](#)



PRINCIPAIS INDICADORES

		1T23x1T22		1T23x4T22	
<i>R\$ milhões</i>	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita operacional líquida	453,2	676,6	-33,0%	597,9	-24,2%
Mercado interno	73,9	192,9	-61,7%	228,8	-67,7%
Mercado externo	379,3	483,7	-21,6%	369,1	2,8%
CPV	-276,8	-342,0	-19,1%	-363,7	-23,9%
Lucro bruto	176,4	334,5	-47,3%	234,2	-24,7%
<i>Margem bruta (%)</i>	38,9%	49,4%	-10,5 p.p.	39,2%	-0,3 p.p.
Despesas operacionais	-120,3	-100,8	19,3%	-78,0	54,2%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	56,1	233,7	-76,0%	156,2	-64,1%
Resultado financeiro líquido	-0,1	43,5	-100,2%	17,0	-100,6%
IR e Contribuição Social	-20,1	-81,9	-75,5%	-51,6	-61,0%
Lucro líquido das operações continuadas	35,9	195,3	-81,6%	121,6	-70,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-0,5	-0,3	66,7%	-0,6	-16,7%
Lucro líquido	35,4	195,0	-81,8%	121,0	-70,7%
Ebitda ajustado*	65,3	242,2	-73,0%	166,0	-60,7%
<i>Margem Ebitda ajustado*</i>	14,4%	35,8%	-21,4 p.p.	27,8%	-13,3 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	94,2	198,3	-52,5%	159,5	-40,9%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item “Ebitda Ajustado” deste relatório.



**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Estamos em um novo momento da Taurus. Depois da forte reestruturação concluída e plenamente consolidada, com a Companhia contando hoje com sólida estrutura operacional e financeira, objetivos estratégicos definidos e as ações nesse sentido sendo realizadas, especialmente nos temas ESG. Temos especial foco nas pessoas, pois de nada adianta investir em processos e equipamentos no estado da arte sem também preparar e capacitar a equipe que conduz o dia a dia das atividades na Taurus. Queremos contribuir efetivamente para o crescimento pessoal e profissional de nossos colaboradores e ter um papel ativo no desenvolvimento e uso de tecnologia, construindo um ambiente de colaboração entre a equipe, a empresa e a sociedade. Assim, definimos como pilares para a consolidação do conceito ESG na Taurus: o desenvolvimento de pessoas; investimento em tecnologia e inovação; e ambiente colaborativo.

Contamos com o Programa Taurus de Educação Continuada, que inclui mais de 1 mil cursos e treinamentos on-line, onde os colaboradores podem escolher os cursos que querem fazer de modo a se qualificarem para avançar nos níveis da estrutura funcional, assim como o apoio financeiro na realização de cursos de graduação, mestrado e doutorado. A partir do Comitê ESG, formado pela diretoria executiva e gestores de áreas estratégicas, estabelecemos o direcionamento e as ações ESG a serem adotadas, voltadas também para o bem-estar da comunidade, como a UBS (Unidade Básica de Saúde) que vamos construir em área próxima à sede da Companhia, na cidade de São Leopoldo, RS. Em 02 de maio de 2023, fizemos a divulgação do 1º Relatório de Sustentabilidade da Taurus, em um painel sobre o tema que contou com a participação do CEO Global da Taurus, Salesio Nuhs; do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; da secretária do Meio Ambiente do Estado (SEMA), Marjorie Kauffmann; do Pró-reitor de Inovação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Geraldo Pereira Jotz; do diretor da Randoncorp, Bernardo Bregoli; e do diretor de Engenharia da Taurus, Leonardo Sesti. Além da presença de deputados federais e estaduais, representantes das forças de segurança do Estado, representantes das universidades parceiras e demais lideranças. Convidamos a todos a ler esse Relatório e, assim, melhor conhecer nossos princípios, ações e metas ESG. Depois de perseguir e alcançar a meta de ser a maior fábrica de armas leves do mundo, a Taurus agora está se consolidando, com ações concretas de comprometimento socioambiental, como a primeira empresa estratégica de defesa ESG.



Clique para acessar:

[Relatório de Sustentabilidade 2022](#)

[Vídeo do painel ESG](#)

Os resultados que apresentamos aqui, do 1T23, ficaram de acordo com nossa expectativa, com o mercado reagindo conforme já havíamos antecipado em nossa mensagem do 1T22, há um ano. Foi um trimestre no qual a demanda esteve pontualmente menos aquecida, especialmente se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, quando os resultados foram muito fortes em função de circunstâncias específicas do período. As condições extremamente favoráveis de mercado dos últimos anos, com a demanda atingindo níveis sem precedentes a partir de 2020, encontraram a Taurus capacitada para aproveitar as oportunidades que se apresentaram. E assim o fizemos. Ao mesmo tempo, sempre foi consenso que essa conjuntura era excepcional e não se manteria. O cenário atual do mercado está em linha com o que prevíamos, mas, mesmo assim, a Taurus manteve sua posição de liderança no mercado, considerando os últimos 12 meses.

No Brasil, o ano começou com o novo governo, o que sempre envolve um período inicial de transição. No 1T23, a economia brasileira como um todo ficou inerte, na expectativa de mais clara definição com relação ao direcionamento da política econômica. Com dados indicando o maior endividamento das famílias, a falta de definição quanto à nova âncora fiscal, a taxa de juros básica (Selic) se mantendo alta e as projeções de mercado para a inflação de 2023, de acordo com o Boletim Focus de 2 de maio, em 6,05%, subindo pela quinta semana consecutiva, há um clima de insegurança, freando a realização de novos investimentos no País. Para o nosso segmento, além da situação econômica geral, soma-se a expectativa com relação à regulamentação relativa ao setor. Ainda que o Decreto 11.366/23, publicado no primeiro dia do atual governo, tenha mantido a autorização para aquisição de armas de uso restrito, o consumidor se retraiu completamente na espera de definições mais concretas. O prazo para publicação da regulamentação desse Decreto terminou em abril, de modo que, agora, precisa ser reeditado. Estamos na expectativa de que isso ocorra o quanto antes, definindo todos os detalhes da regulamentação. Seguimos acompanhando de perto o desenrolar do assunto e, como Presidente da Aniam (Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições), tenho participado ativamente das

discussões relacionadas ao tema. Esperamos que o novo Decreto garanta a segurança jurídica, possibilitando a retomada gradual do mercado nacional.

A perspectiva para o mercado doméstico é de retomada aos patamares normais após esse período inicial de transição, quando os agentes econômicos estiverem mais seguros, com melhor entendimento dos rumos do País, e a questão seja concluída. Inclusive, em um primeiro momento, é esperada maior movimentação no mercado em função da demanda ter se mantido reprimida desde o início do ano.

Nos EUA, principal destino de nossos produtos, o mercado está saudável, com a demanda voltando a crescer no 1T23, quando comparado com o mesmo período de 2019, antes do “boom” do mercado que se deu durante o período da pandemia. Essa é a tendência para o mercado norte-americano, com a expectativa para 2023 apontando para a normalização da conjuntura setorial, com crescimento gradual da demanda a partir da base que se observava no período pré-pandemia.

Com relação aos demais países para onde exportamos nossos produtos, nosso foco principal é o segmento chamado de “law enforcement”, voltado para forças armadas e de segurança. São vendas que envolvem licitações internacionais, mais lentas de serem concluídas. Apresentamos, em 2 de maio, nossa proposta para a licitação do Ministério da Defesa da Índia de 425 mil fuzis, maior licitação de fuzis já realizada no mundo. Segundo informações do Ministério da Defesa da Índia, além da Taurus, outras 14 empresas se candidataram e as documentações serão avaliadas no prazo de 30 dias.

Assim, seguimos com a produção em forte ritmo, a despeito da conjuntura mais retraída especialmente no mercado brasileiro no 1T23, uma vez que a expectativa é de um bom mercado no decorrer do ano nos EUA, como já vem se concretizando. Continuamos cautelosos, mas otimistas, em relação ao mercado nacional, principalmente após a publicação da regulamentação do setor, inclusive em função da demanda reprimida durante os primeiros meses de 2023.

Como colocamos repetidamente, uma vez que é um fator chave na estratégia da Taurus, nos dedicamos fortemente à pesquisa & desenvolvimento, reforçando a diferenciação de nossos processos de produção e de nossos produtos a partir do uso de tecnologia, novos materiais e da crescente eficiência industrial e, assim, oferecendo aos consumidores opções de qualidade a custos competitivos. Em termos de gestão, demos um importante passo para a transformação digital com a atualização do sistema SAP para a sua versão mais moderna. Em uma segunda fase, será realizada a integração com a unidade da Taurus nos EUA, onde a instalação do sistema já teve início, e, na sequência, integrar também a operação na Índia. Para que o processo de mudança do sistema de gestão se desse sem percalços, com pleno sucesso, como de fato ocorreu, concedemos férias coletivas de 30 dias na unidade do Brasil em dezembro/22 até a primeira quinzena de janeiro/23, o que se refletiu no volume de produção e vendas.

Com relação ao uso de novos materiais, estamos trabalhando intensamente com nióbio e grafeno. Reforçando nossa liderança no segmento de pistolas de 3ª geração, apresentamos ao mercado a versão XL da premiada GX4 Graphene e as pistolas TS e TSC Graphene. No segundo semestre de 2023, traremos outras novidades com a utilização de polímeros de fibra longa, grafeno e nióbio. Destaco também mais um prêmio internacional que recebemos, com a pistola TX 22 conquistando o Gold Award 2022 na categoria Novo Produto Favorito da Shooting Sports Retailer.

A essência de nossa gestão é seguir investindo, ampliando o destaque internacional da Taurus, sempre mantendo disciplina de capital e buscando o melhor retorno aos nossos acionistas. No dia 9 de maio, conforme foi aprovado em nossa Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril, realizamos o pagamento de dividendos equivalente a 35% do lucro líquido ajustado do exercício de 2022, de R\$ 1,2956 por ação, o que corresponde a 8,2% da cotação da ação PN na data do direito ao crédito. A Assembleia de acionistas também aprovou a criação de reserva estatutária de R\$ 304,7 milhões, dando poderes para o Conselho de Administração a qualquer momento deliberar sobre recompra de ações e pagamentos mais frequentes de dividendos.

Na última Assembleia, foram também reeleitos todos os membros do nosso Conselho de Administração, composto por 6 membros, sendo 5 independentes e, em Reunião do Conselho, confirmada a manutenção da diretoria atual para mais um mandato. Sob a gestão dessa equipe de administração, muito foi conquistado na Taurus nos últimos anos, o que nos incentiva a continuar trabalhando para alcançar ainda mais, pois temos a convicção de que podemos atingir metas ousadas. O apoio de todos os nossos públicos de relacionamento é a base e o incentivo para seguirmos esse caminho de sucesso. Agradecemos o apoio e seguimos juntos nessa jornada.

Salesio Nuhs


DESEMPENHO OPERACIONAL

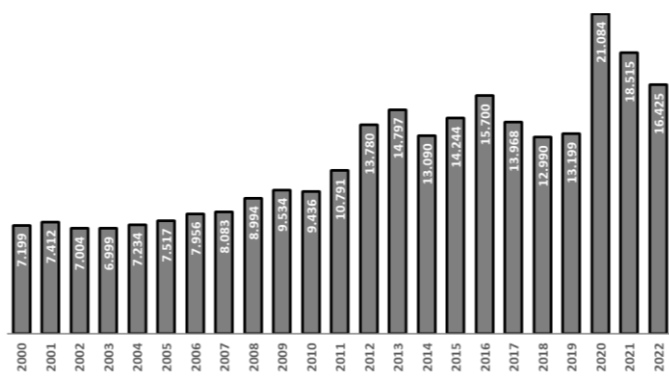
Mercado

Nosso maior mercado mundial de armas, os EUA atuam como direcionador das tendências de consumo para todo o setor. O principal indicador para esse mercado é o NICS (National Instant Criminal Background System), sistema de verificação do FBI (Federal Bureau of Investigation) que registra todas as intenções de compras de armas no país e, portanto, apresenta a posição da demanda mensalmente. A série histórica do Adjusted NICS (gráfico abaixo) mostra o patamar sem precedentes que a demanda por armas nos EUA atingiu no ano de 2020, com ajuste desse movimento de alta nos dois anos subsequentes, ainda assim mantendo níveis históricos recordes.

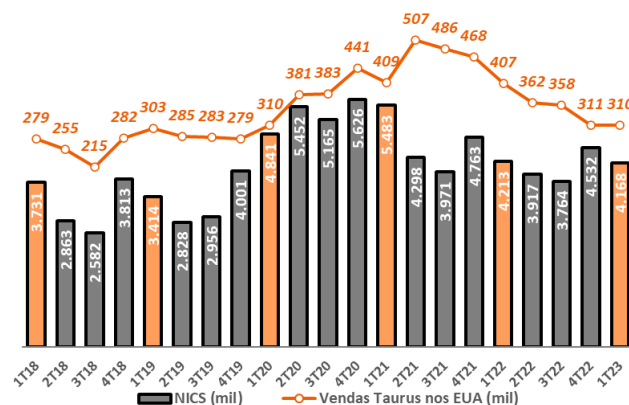
A expectativa é que a demanda por armas nos EUA siga um movimento de normalização, retomando uma tendência de crescimento acima do nível pré-pandemia, de 2019. Comparando iguais trimestres, para evitar distorções de sazonalidade, no 1T23 o Adjusted NICS totalizou 4,17 milhões de consultas, basicamente em linha (recoo de -1%) com o verificado no 1T22, quando atingiu 4,21 milhões de consultas, e 22,1% acima do indicador apurado no 1T19, antes do período da pandemia. Comparado ao 4T22, o Adjusted NICS dos primeiros três meses de 2023 apresentam recuo de 8%, movimento normal após as maiores vendas sazonais do último trimestre do ano, visto o início do período de caça nos EUA, as promoções da “Black Friday” e as compras de Natal.

Adjusted NICS - Intenção de compra de armas nos EUA (mil consultas)

Série histórica anual



Evolução trimestral e vendas Taurus nos EUA



No Brasil, o mercado foi afetado pela mudança do governo e das regras relacionada à aquisição e posse de armas. Em 2022, a demanda se manteve aquecida e, no último trimestre do ano, com o resultado das eleições, a perspectiva da adoção de maiores restrições na regulamentação do setor contribuiu para reforçar essa tendência, com aumento da procura por armas antes que fossem estabelecidas as novas regras.

Conforme esperado, já no primeiro dia após sua posse o Presidente assinou decreto de mudança das regras para aquisição e registro de armas de fogo (Decreto 11.366/23), sendo instituído, na sequência, um grupo de trabalho responsável pela elaboração de sua regulamentação. O Decreto restringiu a autorização para a aquisição de armas de uso restrito, segmento que não é o principal foco da Taurus. No entanto, a insegurança jurídica em relação ao tema abalou a demanda doméstica, que ficou estagnada durante o 1T23, em compasso de espera da publicação da regulamentação do Decreto 11.366. Vencido em abril o prazo para a publicação dessa regulamentação, aguarda-se, agora, a reedição do Decreto.

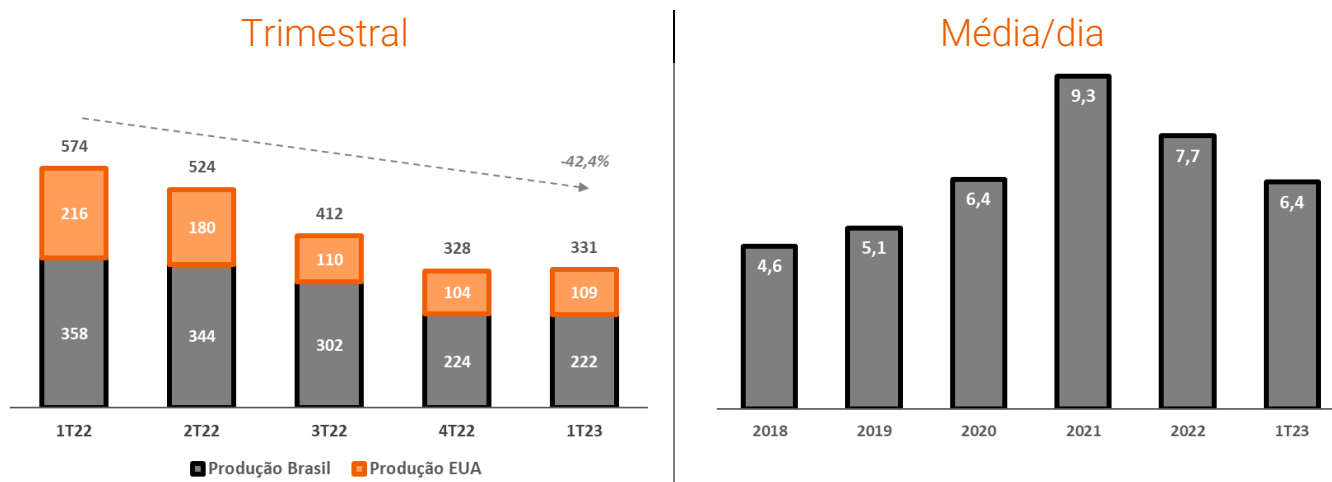
Visto a indefinição da questão jurídica, a demanda no mercado interno em 2023 deverá ser retomada apenas depois de definida a regulamentação do Estatuto do Desarmamento, o que se espera para breve. O 1T23, portanto, foi um período atípico, não podendo ser utilizado como referência. A expectativa é que, após a reedição do Decreto, ocorra um maior movimento do mercado em função da demanda reprimida nos primeiros meses do ano.

O mercado internacional, excluindo os EUA, se mantém estável, sendo influenciado principalmente por licitações internacionais para forças policiais e militares. No momento, a expectativa está voltada para a licitação em andamento de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia, na qual estamos participando a partir da entrega, no dia 2 de maio, de nossa proposta. Essa é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo e, provavelmente, manterá essa posição ainda por muitos anos.

Produção e vendas

Em suas duas unidades industriais, no Brasil e nos EUA, a Taurus produziu o total de 331 mil armas no 1T23, volume 42,4% inferior ao verificado no mesmo trimestre de 2022 e em linha (+0,9%) com o volume registrado no 4T22.

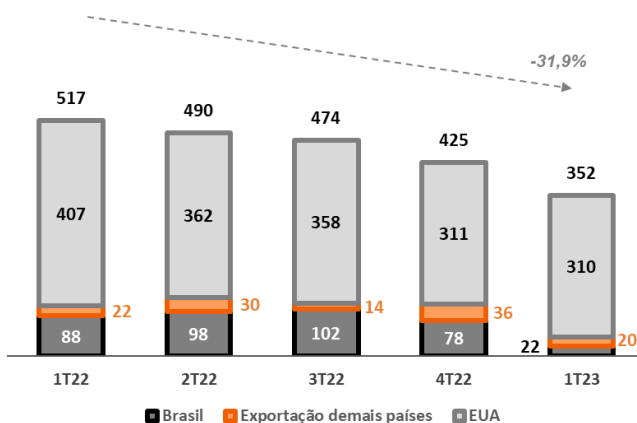
Produção de Armas – Taurus (mil unidades)



Como parte importante de sua estratégia, a Taurus segue investindo no desenvolvimento de novos produtos, com a utilização de materiais inovadores, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção. O projeto para o desenvolvimento desses produtos, incluindo pesquisas de mercado que captam as demandas dos consumidores, é desenvolvido pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, de modo a produzir armas diferenciadas e de qualidade, a custos competitivos.

No dia 11 de abril, quando teve início a LAAD Defense & Security 2023, maior feira do segmento da América Latina, a Companhia apresentou ao mercado seus primeiros lançamentos do ano. No stand da Taurus na LAAD 2023, a Companhia mostrou, entre outros, as novas pistolas com utilização de grafeno, como a versão XL da premiada GX4 Graphene e o modelo compacto da TS9 Graphene; versões modernizadas de clássicos revólveres da Rossi; e os revólveres Taurus RT 605 e 856 na versão T.O.R.O., os primeiros do mundo prontos para miras ópticas.

Volume de vendas de armas – Taurus (mil unidades)



Como reflexo das condições de mercado, conforme apresentado anteriormente neste relatório, o volume de vendas da Taurus no 1T23, de 352 mil unidades de armas, diminuiu 31,9% em relação a igual período do ano anterior e 17,1% ante o 4T22, principalmente em razão das vendas no mercado doméstico, que foram impactadas pela indefinição com relação à regulamentação sobre armas no País no primeiro trimestre de 2023.

No mercado norte-americano, o volume de vendas de armas da Taurus no 1T23 diminuiu em 23,8% quando comparado ao 1T22, e se manteve basicamente estável (redução de -0,3%) ante o trimestre imediatamente anterior. Já quando consideramos o volume de vendas do mesmo período de 2019, antes do início do “boom” da demanda nos EUA, as vendas do 1T23 apresentam alta de 2,3%. A Companhia também adotou, no 1T23, uma estratégia de ajuste de estoques de produtos nos distribuidores. Como os EUA representam o principal destino dos produtos da Taurus, o volume total de vendas da Companhia é mais fortemente afetado pelo desempenho no mercado norte-americano, ainda que, percentualmente, as variações tenham sido menores do que o observado nas vendas no mercado brasileiro.

Dentro do programa de transformação digital, visando agilizar os processos e reforçar os controles, a Taurus fez a atualização de seu sistema de gestão para uma nova versão do SAP. As próximas etapas serão a instalação do sistema na unidade da Companhia nos EUA, já em andamento, e futuramente na Índia, levando à plena integração de todas as unidades sob o mesmo software de gestão. De modo a garantir que o processo que envolve a troca dos sistemas se desse com sucesso, como de fato ocorreu, em dezembro a Companhia concedeu férias coletivas de 30 dias, e não 20 dias como costuma fazer, para a totalidade de seus colaboradores no Brasil. Essa parada total realizada ao final do exercício de 2022, inclusive dos contatos comerciais, também influenciou no volume de vendas do 1T23.

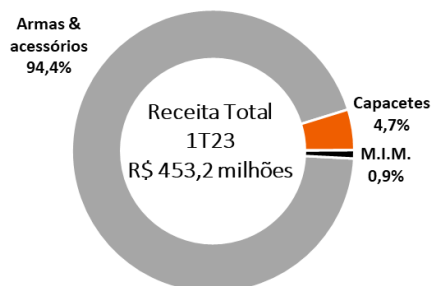
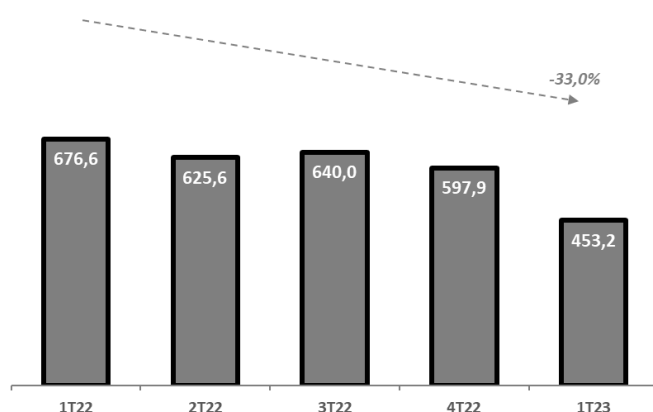
Com relação às vendas para outros países além dos EUA, os destaques no 1T23 ficaram com as vendas realizadas para Honduras, Israel, Filipinas e África do Sul. A Companhia, por meio da *joint venture* JHind Taurus Índia, apresentou sua proposta na maior licitação de fuzis já realizada no mundo em 2 de maio. De acordo com o Ministério da Defesa da Índia, além da Taurus, outras 14 empresas apresentaram suas documentações, que serão avaliadas no prazo de 30 dias.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus no 1T23, que inclui, além da receita da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês), foi de R\$ 453,2 milhões. Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 94,4% do total, obtendo receita líquida de R\$ 427,9 milhões no 1T23.

Receita Operacional Líquida Consolidada - (R\$ milhões)

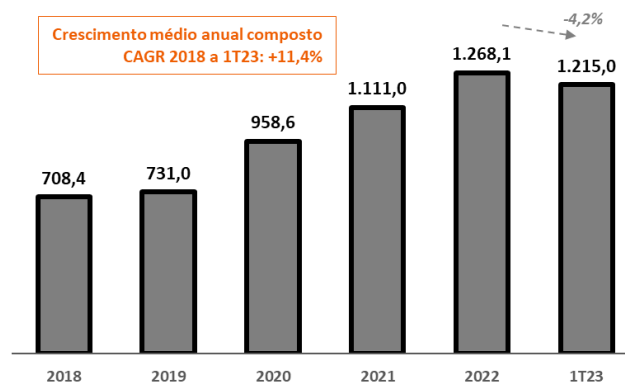


Com pequena representatividade no resultado consolidado, no 1T23, a receita de capacetes foi de R\$ 21,1 milhões, inferior em 4,1% à registrada no 1T22, e a receita proveniente da venda de M.I.M. foi de R\$ 4,3 milhões, o que indica alta de 59,3%, no mesmo período de comparação.

Em armas & acessórios, a evolução negativa de 34,4% da receita do 1T23 ante igual trimestre do ano anterior é resultado do menor volume de vendas. A receita também foi influenciada pela valorização de 0,7% do real frente ao dólar norte-americano, considerando a cotação média dos trimestres em questão (R\$ 5,20 no 1T23, ante R\$ 5,23 no 1T22). A valorização da moeda nacional frente ao dólar atua pressionando a receita da Companhia uma vez que a maior parte de suas vendas é realizada no mercado internacional (93,8% em termos de volume de vendas de armas e 88,6% da receita do segmento no 1T23) e, portanto, realizada em moedas estrangeira e convertida em reais ao ser contabilizada.

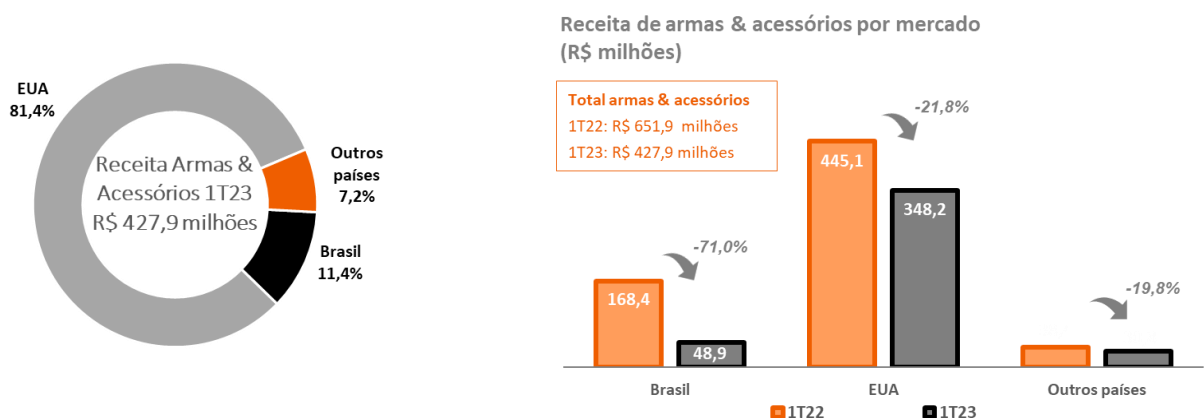
A renovação e ampliação do mix de produtos, uma das bases da estratégia da Companhia, proporcionou aumento médio composto anual (CAGR) de 11,4% no preço médio de venda das armas da Taurus no período entre 2018, ano em que a atual equipe de administradores assumiu a gestão da Taurus, e o 1T23. No trimestre, o preço médio de vendas foi de R\$ 1.215,0, ficando 4,2% abaixo do verificado no ano de 2022, em razão do mix de vendas do trimestre, em uma situação pontual, mas se manteve superior à média de todos os anos anteriores.

Preço médio de venda de armas (R\$/unidade)



Acompanhando a conjuntura do mercado, a avaliação da evolução da receita de armas & acessórios por região entre o 1T23 e o 1T22 mostra retração nas três regiões nas quais a Taurus divide sua atuação comercial – EUA, Brasil e demais países.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

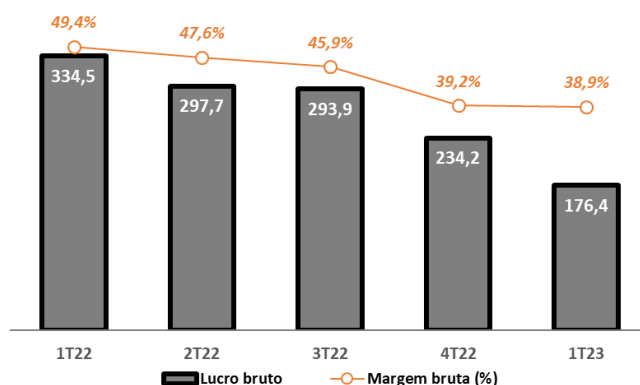


Lucro bruto

A menor receita líquida registrada no 1T23 ante o 1T22 se refletiu na redução de 47,3% do lucro bruto, que totalizou R\$ 176,4 milhões no 1T23. O custo dos produtos vendidos no trimestre apresentou redução de 19,1%, percentual inferior ao recuo da receita (-33,0%) no mesmo período, em razão da pressão inflacionária, dissídio de 12% sobre os salários da equipe da fábrica no Brasil concedido no 3T22, e da menor diluição de custos fixos, que não dependem do volume de produção. Também uma mudança no mix de vendas do trimestre influenciou o desempenho.

Mesmo assim, a margem bruta no 1T23 foi de 38,9%, mantendo bom nível de rentabilidade, a despeito dos fatores já comentados, a saber: (i) redução do preço médio de vendas ante à média do ano anterior; (ii) valorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, reduzindo a margem das vendas externas quando convertidas em moeda nacional; e (iii) menor diluição dos custos fixos. A eficiência operacional da Taurus se confirma ao verificar que a rentabilidade bruta da Companhia continua se mantendo à frente da obtida por empresas norte-americanas do setor que divulgam seus resultados, já que também têm suas ações listadas em bolsa de valores. No 1T23, a margem bruta da Ruger foi de 25,8% e Smith & Wesson, considerando o trimestre de novembro/22 a janeiro/23, de 32,4%.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

No 1T23, as despesas operacionais, incluindo o resultado da equivalência patrimonial e perdas pela não recuperabilidade de ativos, somaram R\$ 120,3 milhões, o que indica alta de 19,3% em relação ao 1T22. O desempenho das despesas com vendas parcialmente compensou a evolução do total das despesas operacionais no período, uma vez que apresentaram retração de R\$ 4,0 milhões (6,1%) no período, como reflexo dos menores volume de vendas e receita, o que levou à redução também das despesas com fretes e comissões.

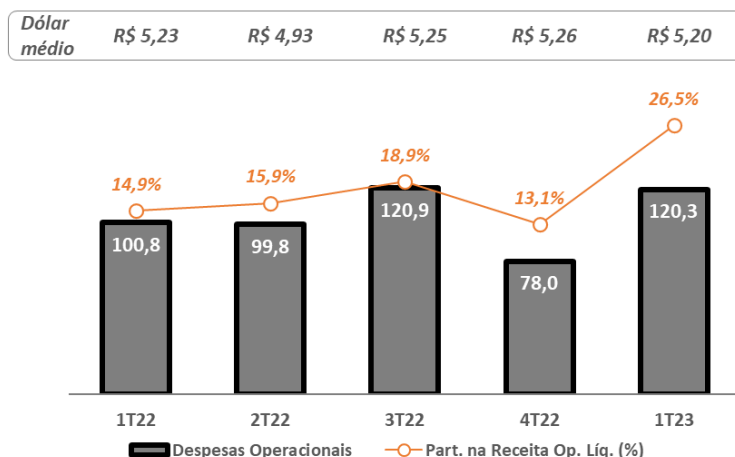
A Companhia manteve firme controle sobre as despesas gerais e administrativas que, nos últimos 12 meses incorporou, entre outros fatores, o dissídio de 12% concedido também aos colaboradores da área administrativa. Entre o 1T22 e o 1T23, essas despesas apresentaram alta de R\$ 2,8 milhões (+5,3%).

	1T23	1T22	1T23x1T22 Var. %	4T22	1T23x4T22 Var. %
Despesas com vendas	61,4	65,4	-6,1%	62,9	-2,4%
Despesas gerais e administrativas	55,4	52,6	5,3%	44,6	24,2%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	3,8	0,5	660,0%	1,7	123,5%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-0,9	-17,9	-95,0%	-33,1	-97,3%
Equivalência patrimonial	0,7	0,2	250,0%	1,9	-63,2%
Despesas operacionais	120,3	100,8	19,3%	78,0	54,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	26,5%	14,9%	11,6 p.p.	13,1%	13,5 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,20	5,23	-0,7%	5,26	-1,1%

No entanto, os principais fatores que levaram à alta das despesas operacionais no 1T23 ante o 1T22 foram as perdas pela não recuperabilidade de ativos (aumento de R\$ 3,3 milhões) e, principalmente, a redução de R\$ 17,0 milhões no saldo de outras receitas operacionais. O registro de receitas não recorrentes no primeiro trimestre de 2022, sobretudo representadas por valores referentes à recuperação de PIS/COFINS, IPI e ICMS presumido, explicam a redução do saldo de receita líquida da conta de outras receitas operacionais de R\$ 17,9 milhões no 1T22 para R\$ 0,9 milhão no 1T23.

Assim, apesar do forte controle sobre as despesas, a participação dessa conta na receita foi de 26,5% no 1T23, percentual superior ao verificado nos trimestres anteriores.

Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua Participação na Receita (%)



Ebitda ajustado

Comentamos aqui sobre o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado, cujo cálculo não considera o resultado das operações descontinuadas, uma vez que a Companhia entende que tal resultado não está diretamente ligado ao desempenho das atividades operacionais da Taurus.

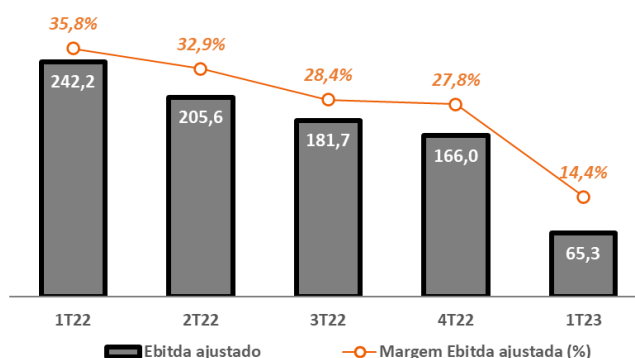
Os fatores apresentados anteriormente, com diminuição no volume de vendas e na receita, tendo em vista principalmente as condições de mercado no Brasil, no aguardo da nova regulamentação do setor, a redução do lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, com menor diluição dessas despesas, levaram à diminuição do Ebitda no 1T23. A geração de caixa medida pelo Ebitda ajustado no 1T23 foi de R\$ 65,3 milhões, resultado 73,0% inferior ao apurado no mesmo trimestre de 2022. Ainda assim, a Companhia mantém sua característica de forte geradora de caixa. Considerando o primeiro trimestre dos últimos anos, o Ebitda ajustado do 1T23 foi inferior apenas àqueles registrados nos anos de 2020 e 2021, período no qual o mercado, especialmente nos EUA, maior mercado mundial de armas, estava em período atípico, com demanda extremamente aquecida.

A margem Ebitda ajustado do 1T23 foi de 14,4%, pressionada pelos motivos apontados acima. Em comparação a empresas pares estrangeiras, a Ruger reportou margem Ebitda de 16,0% no trimestre e a Smith & Wesson, de 18,4%, considerando o trimestre de novembro/22 a janeiro/23.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	1T23	1T22	1T23x1T22 Var. %	4T22	1T23x4T22 Var. %
Lucro líquido	35,4	195,0	-81,8%	121,0	-70,7%
Impostos	20,0	81,9	-75,6%	51,6	-61,2%
Resultado financeiro líquido	0,1	-43,5	-	-17,0	-
Depreciação e amortização	8,5	8,3	2,4%	7,9	7,6%
Ebitda	64,1	241,7	-73,5%	163,5	-60,8%
Margem Ebitda	14,1%	35,7%	-21,6 p.p.	27,4%	-13,3 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,5	0,3	66,7%	0,6	-16,7%
Resultado da equivalência operacional	0,7	0,2	250,0%	1,9	-63,2%
Ebitda ajustado	65,3	242,2	-73,0%	166,0	-60,7%
Margem Ebitda ajustado	14,4%	35,8%	-21,4 p.p.	27,8%	-13,4 p.p.

Ebitda Ajustado (R\$ milhões) e sua Margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

Com receitas e despesas financeiras equilibradas, a Taurus apurou resultado financeiro líquido praticamente nulo no 1T23, apresentando despesas financeiras líquidas de R\$ 0,1 milhão, ante receita financeira líquida de R\$ 43,5 milhões no 1T22.

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e, na forma de variação cambial passiva (despesa), sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia, quase integralmente tomada em dólares (posição em 31/03/23 de R\$ 425,8 milhões ou 99,5% da dívida bancária total). As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa.

No 1T23, o saldo entre as variações cambiais ativas e passivas foi a receita financeira de R\$ 6,6 milhões, ante saldo de receita dessas contas de R\$ 54,8 milhões no 1T22, tendo em vista a maior oscilação cambial, a favor da moeda nacional, verificada no primeiro trimestre de 2022. Enquanto no primeiro trimestre do ano passado houve valorização de 15,1% do real (cotação do dólar Ptax em 31/12/2021: R\$ 5,58 e em 31/03/2022: R\$ 4,74), nos primeiros três meses de 2023, a variação cambial foi de 2,7% (valorização do real frente ao dólar), conforme indicado na tabela a seguir.

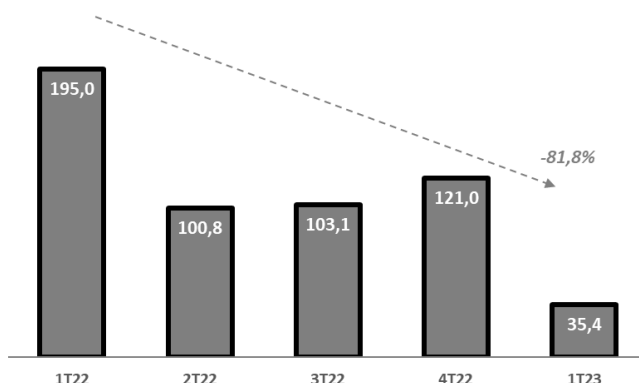
A cotação do dólar ao final do período é utilizada para avaliar a evolução do resultado financeiro da Taurus uma vez que as variações cambiais ativas e passivas incidem sobre contas de balanço, sendo apuradas considerando a taxa de câmbio na data do encerramento do período.

R\$ milhões	1T23	1T22	1T23x1T22 Var. %	4T22	1T23x4T22 Var. %
(+) Receitas financeiras	42,8	155,2	-72,4%	101,8	-58,0%
Variações cambiais ativas	35,2	152,4	-76,9%	83,9	-58,0%
Juros e outras receitas	7,5	2,8	167,9%	17,9	-58,1%
(-) Despesas financeiras	42,9	111,7	-61,6%	84,8	-49,4%
Variações cambiais passivas	28,6	97,6	-70,7%	71,5	-60,0%
Juros, IOF e outras	14,3	14,0	2,1%	13,3	7,5%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-0,1	43,5	-	17,0	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,08	4,74	7,2%	5,22	-2,7%

Lucro líquido

O resultado do 1T23 foi impactado pelas condições de mercado, com consequente redução das vendas, principalmente no mercado nacional, fato já comentado neste relatório, e da receita operacional, e menor diluição de custos e despesas. Também influenciaram o desempenho uma leve mudança no mix de vendas e o desempenho financeiro, uma vez que no 1T23 a Companhia apresentou resultado financeiro líquido praticamente nulo, ante receita financeira líquida de R\$ 43,5 milhões no 1T22 e R\$ 17,0 milhões no 4T22. Assim, no 1T23, a Taurus registrou lucro líquido de R\$ 35,4 milhões no 1T23, ante lucro de R\$ 195,0 milhões em igual trimestre de 2022 e de R\$ 121,0 milhões no 4T22.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



A Companhia mantém sua estratégia baseada no foco em P&D, com o desenvolvimento de produtos que incorporam inovações e tecnologia de ponta, produzidos a partir de processos eficientes e que proporcionam custos industriais competitivos. Com flexibilidade operacional e atuação mundial, todas as oportunidades de mercado são continuamente avaliadas pela equipe de inteligência de mercado da Taurus.



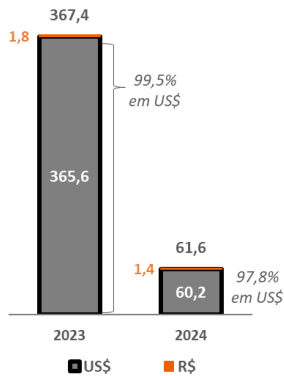
ENDIVIDAMENTO

No decorrer dos três primeiros meses de 2023, a dívida bruta bancária da Taurus foi reduzida em R\$ 59,2 milhões, totalizando R\$ 429,0 milhões ao final de março. Ao mesmo tempo, a Companhia seguiu ampliando sua posição de caixa e aplicações financeiras, que era de R\$ 334,8 milhões em 31/03/2023, superior em 1,9% ante o saldo registrado no encerramento do exercício de 2022. Assim, o endividamento bancário líquido em 31/03/2023 era de R\$ 94,2 milhões, tendo sido reduzido em 40,9% (R\$ 65,4 milhões) ao longo do 1T23.

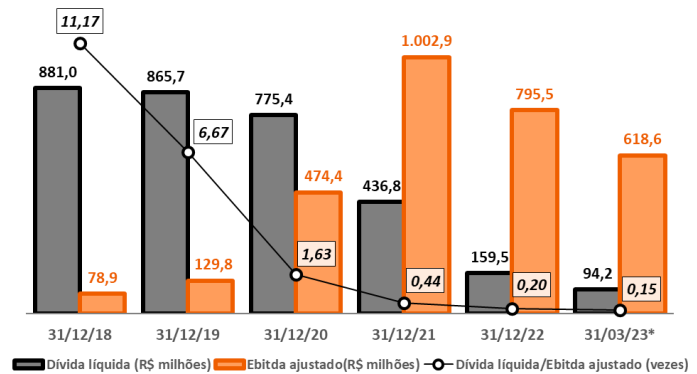
A forte geração de caixa dos últimos anos permitiu a contínua redução do saldo da dívida, ao mesmo tempo que financiava a operação e os investimentos voltados para modernização e crescimento dos negócios. Com isso, atualmente a Taurus apresenta perfil financeiro bastante confortável, com baixo endividamento. Tomando por base o Ebitda dos últimos 12 meses encerrados em 31/03/23, o grau de alavancagem financeira era de 0,15x ao final do 1T23.

R\$ milhões	31/03/2023	31/12/2022	Var. %
Empréstimos e financiamentos	33,2	78,0	-57,4%
Saques cambiais	334,2	314,9	6,1%
Curto prazo	367,4	393,0	-6,5%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	61,6	95,3	-35,4%
Longo prazo	61,6	95,3	-35,4%
Endividamento bruto	429,0	488,2	-12,1%
Caixa e aplicações financeiras	334,8	328,7	1,9%
Endividamento líquido	94,2	159,5	-40,9%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,08	5,22	-2,7%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	84,4	93,5	-9,7%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	18,5	30,6	-39,5%

Perfil da dívida bancária (R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda ajustado



* Ebitda ajustado dos últimos 12 meses.



INVESTIMENTOS

As atividades baseadas em Pesquisa & Desenvolvimento, voltadas para inovação, desenvolvimento e uso de tecnologia e novos materiais e ampliação da eficiência industrial, têm se mantido como o foco dos investimentos da Taurus, uma vez que são aspectos essenciais na estratégia de atuação da Companhia. No 1T23, a Companhia realizou investimentos de R\$ 43,3 milhões, financiados com geração própria de recursos, sendo 90% desse total (R\$ 38,9 milhões) destinado à aquisição e instalação de máquinas e equipamentos. O saldo dos investimentos realizados no trimestre foi utilizado na instalação do novo sistema de gestão SAP, de acordo com o plano de transformação digital da Companhia, e no desenvolvimento de produtos.



MERCADO DE CAPITAIS

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

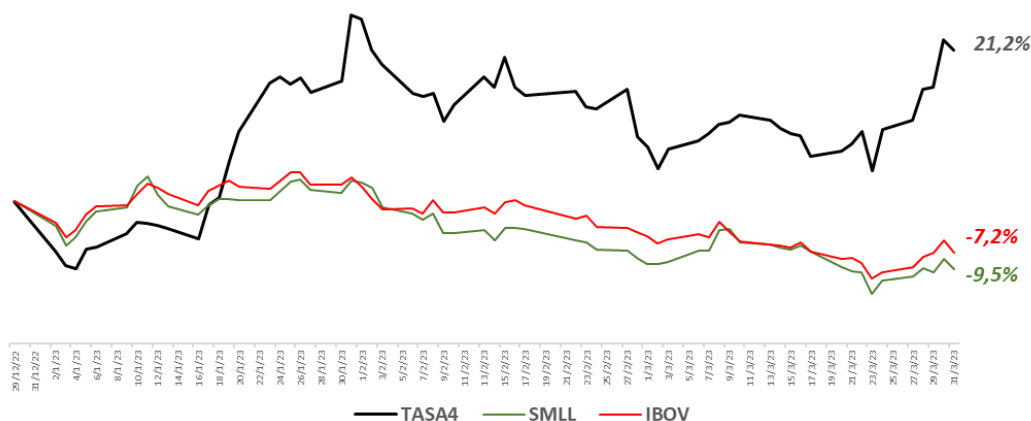
Data	TASA3 (R\$/ação)	TASA3 (Qtd/mil)	TASA4 (R\$/ação)	TASA4 (Qtd/mil)	TASA (Quantidade Total/mil)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)* (R\$ milhões)
30/12/2022	R\$ 13,25	46.445	R\$ 13,35	80.189	126.634	R\$ 1.685,9	R\$ 1.845,5
31/03/2023	R\$ 15,63	46.445	R\$ 16,18	80.189	126.634	R\$ 2.023,4	R\$ 2.186,3
Variação %	+18,0%	-	+21,2%	-	-	+20,0%⁴	+18,5%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IBRA B3 **SMLL B3** **ITAG B3** **IGCT B3** **INDX B3** **IGC B3**

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3 2023

Base 100: Fechamento de 29/12/2022



ESG

Em 2 de maio de 2023 a Taurus lançou seu 1º Relatório de Sustentabilidade, realizando um painel sobre o tema que contou com a participação do CEO Global da Taurus, Salesio Nuhs, do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; além de diversas outras autoridades, representantes das universidades parceiras e outras lideranças.

O evento celebrou uma nova etapa na história da Companhia, no qual a Taurus se consolida como a primeira empresa estratégica de defesa ESG no mercado. Durante o ano de 2022, foi feito o levantamento das práticas ESG já estabelecidas na Companhia, para a elaboração do Relatório e definição das novas ações e metas a serem estabelecidas. Ao fazer esse levantamento, constatou-se que são muitas as ações que já vinham sendo desenvolvidas dentro dos valores ESG, como os programas de educação continuada e cursos profissionalizantes; o reaproveitamento e reciclagem de 95% de resíduos gerados pela empresa; investimento em equipamentos para a economia de luz e água; investimentos em tecnologia e inovação, dentre tantos outros exemplos.

A Companhia elencou três pilares para consolidar os temas ESG internamente, a saber: desenvolvimento de pessoas; investimento em tecnologia; e inovação e engajamento em um ambiente colaborativo. Nesse sentido, a Taurus reforça seu compromisso em continuar com parcerias com universidades, desenvolver inovação e tecnologia, objetivo de carbono zero e investimentos em energias renováveis. Esse novo momento, alinhado ao planejamento estratégico, irá colocar a Taurus numa posição de destaque com responsabilidade ambiental, social e economicamente sustentável.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023 foi aprovado o pagamento de dividendos de 35% do lucro líquido ajustado do exercício de 2022, no montante total de R\$ 164,1 milhões, equivalente a R\$ 1,2956 igualmente por ação ordinária e preferencial, líquido de impostos. O pagamento foi realizado em 09/05/2023 aos titulares de ações ordinárias e preferências da Companhia na data de 28/04/2023.

Reserva estatutária

Na mesma AGO realizada em 28/04/2023 foi aprovada, também, a criação de reserva estatutária, com a finalidade de fazer frente a investimentos, nos termos do plano de investimentos da Companhia; à recompra de ações no âmbito do Plano de Outorga de Ações; à absorção de prejuízos, quando necessário; bem como à distribuição de dividendos a qualquer momento.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.


DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	453,2	676,6	-33,0%	597,9	-24,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-276,8	-342,0	-19,1%	-363,7	-23,9%
Resultado Bruto	176,4	334,5	-47,3%	234,2	-24,7%
Despesas/Receitas Operacionais	-120,3	-100,8	19,3%	-78,0	54,2%
Despesas com Vendas	-61,4	-65,4	-6,1%	-62,9	-2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-55,4	-52,6	5,3%	-44,6	24,2%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3,8	-0,5	660,0%	-1,7	123,5%
Outras Receitas Operacionais	3,4	28,6	-88,1%	11,2	-69,6%
Outras Despesas Operacionais	-2,5	-10,7	-76,6%	21,9	-111,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,7	-0,2	250,0%	-1,9	-63,2%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56,1	233,7	-76,0%	156,2	-64,1%
Resultado Financeiro	-0,1	43,5	-100,2%	17,0	-100,6%
Receitas Financeiras	42,8	155,2	-72,4%	101,8	-58,0%
Despesas Financeiras	-42,9	-111,7	-61,6%	-84,8	-49,4%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56,0	277,2	-79,8%	173,2	-67,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20,0	-81,9	-75,6%	-51,6	-61,2%
Corrente	-23,8	-62,6	-62,0%	-34,8	-31,6%
Diferido	3,7	-19,3	-119,2%	-16,8	-122,0%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	35,9	195,3	-81,6%	121,6	-70,5%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-0,5	-0,3	66,7%	-0,6	-16,7%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35,4	195,0	-81,8%	121,0	-70,7%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35,4	195,0	-81,8%	121,0	-70,7%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>					
<i>Lucro Básico por Ação</i>					
ON	0,2795	1,6411	-83,0%	0,9498	-66,7%
PN	0,2795	1,6574	-83,1%	0,9473	-66,7%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>					
ON	0,2795	1,6411	-83,0%	0,9498	-66,7%
PN	0,2795	1,5410	-81,9%	0,9561	-70,0%


ATIVO

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2023	31/12/2022	Var. %
Ativo Total	2.233,4	2.276,2	-1,9%
Ativo Circulante	1.405,8	1.467,6	-4,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	164,5	201,2	-18,2%
Caixas e Bancos	149,1	178,6	-16,5%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	15,4	22,6	-31,9%
Aplicações Financeiras	170,3	105,5	61,4%
Contas a Receber	276,1	352,4	-21,7%
Estoques	636,1	630,4	0,9%
Tributos a Recuperar	35,0	37,0	-5,4%
Despesas Antecipadas	30,7	41,9	-26,7%
Outros Ativos Circulantes	93,0	99,0	-6,1%
Ativo Não Circulante	827,6	808,6	2,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	155,0	165,7	-6,5%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	21,9	-
Tributos Diferidos	64,6	60,9	6,1%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	90,4	82,9	9,0%
Investimentos	3,9	4,4	-11,4%
Participações em Controladas em Conjunto	3,8	4,2	-9,5%
Outros investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	540,2	512,7	5,4%
Imobilizado em operação	360,7	353,0	2,2%
Imobilizado em andamento	179,5	159,7	12,4%
Intangível	128,4	125,8	2,1%


PASSIVO

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2023	31/12/2022	Var. %
Passivo Total	2.233,4	2.276,2	-1,9%
Passivo Circulante	970,3	998,7	-2,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	65,4	66,9	-2,2%
Obrigações Sociais	6,6	6,9	-4,3%
Obrigações Trabalhistas	58,7	60,0	-2,2%
Fornecedores	134,9	112,2	20,2%
Fornecedores Nacionais	73,7	69,3	6,3%
Fornecedores Estrangeiros	61,3	42,9	42,9%
Obrigações Fiscais	76,6	86,8	-11,8%
Obrigações Fiscais Federais	74,7	80,9	-7,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21,4	16,3	31,3%
Outros Impostos	53,3	64,6	-17,5%
Obrigações Fiscais Estaduais	1,8	5,8	-69,0%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	367,4	393,0	-6,5%
Em Moeda Nacional	1,8	1,8	0,0%
Em Moeda Estrangeira	365,6	391,1	-6,5%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	245,2	258,4	-5,1%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	164,1	164,1	0,0%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	32,7	38,9	-15,9%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	48,4	55,3	-12,5%
Provisões	70,7	71,6	-1,3%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59,8	60,6	-1,3%
Outras Provisões	10,9	11,0	-0,9%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	10,0	9,7	3,1%
Passivo Não Circulante	215,3	253,3	-15,0%
Empréstimos e Financiamentos	61,6	95,3	-35,4%
Em Moeda Nacional	1,4	1,8	-22,2%
Em Moeda Estrangeira	60,2	93,4	-35,5%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	75,1	80,1	-6,2%
Passivos com partes relacionadas	1,9	1,8	5,6%
Impostos a recolher	19,8	22,6	-12,4%
Fornecedores	11,9	12,6	-5,6%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	41,6	43,1	-3,5%
Tributos Diferidos	16,6	16,7	-0,6%
Provisões	62,1	61,1	1,6%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	57,2	56,1	2,0%
Outras Provisões	4,9	5,0	-2,0%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.047,7	1.024,2	2,3%
Capital Social Realizado	367,9	367,9	0,0%
Reservas de Capital	-19,4	-21,4	-9,3%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	16,2	14,1	14,9%
Transações de Capital	-45,5	-45,3	0,4%
Reservas de lucros	464,3	464,3	0,0%
Reserva Legal	41,1	41,1	0,0%
Reserva Estatutária	0,0	0,0	-
Reserva de Retenção de Lucros	304,7	304,7	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	35,5	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	44,4	44,5	-0,2%
Ajustes Acumulados de Conversão	155,1	168,9	-8,2%